



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Wallig apoia a Fitness Race

O Bourbon Shopping Wallig apoia a Super Fitness Race, que acontece no dia 22 de agosto, das 8h30min às 17h30min, no estacionamento E5 do empreendimento. A competição, que une corrida e exercícios físicos, e vem conquistando praticantes de crossfit, triathlon e treinamento funcional, chega à sua segunda edição em Porto Alegre. Organizada pela rede SuperForce, a competição tem como objetivo testar a resistência, força e estratégia dos participantes, que possuem a liberdade para dividir as tarefas entre si. A prova conta com as categorias Experience e Challenge, com três quilômetros de corrida, e Pro, com seis quilômetros.

Jantar de abertura

A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) realizará na próxima segunda-feira, às 19h, no Grêmio Náutico União, o jantar de abertura da Expoagas 2026. O tradicional encontro, exclusivo para convidados, será marcado pelo pronunciamento do presidente da Agas, Lindonor Peruzzo Junior, que fará uma análise do momento vivido pelo setor supermercadista e dos principais desafios e oportunidades para o varejo gaúcho.

O desemprego entre jovens

No Dia Internacional da Juventude, celebrado na quarta-feira, um novo relatório da OIT mostra que o desemprego entre jovens chegou a 12,4% no mundo, atingindo 67 milhões de pessoas, enquanto ocupações que em geral funcionam como porta de entrada no mercado estão encolhendo. A OIT também apontou que a parcela de jovens que não trabalha, não estuda e não está em cursos de formação profissional aumentou ligeiramente para 20%.

Recuperação judicial do agro

O agronegócio brasileiro registrou 474 pedidos de recuperação judicial no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 21,9% em relação às 389 solicitações contabilizadas no mesmo período de 2025. Esta edição do indicador da Serasa Experian, primeira e maior datatech do Brasil, reúne números inéditos sobre os pedidos realizados por produtores rurais que atuam como pessoa física e jurídica, além de empresas relacionadas à cadeia agro.

Rede gaúcha Petiskeira

Completando uma década em 2026, o programa de fidelidade da tradicional rede gaúcha Petiskeira, o Anello, consolidou-se como um forte case de retenção no varejo. Além de reverter o consumo em novas refeições, a estratégia da marca para fidelizar clientes inclui a distribuição de prêmios de alto valor agregado, como TVs de 65 polegadas, smartphones e videogames de última geração nas unidades de Porto Alegre, Canoas e Caxias do Sul.

Colesterol alto aos 10 anos

Estudos científicos mostram que o processo de depósito de gordura nas artérias pode ter início ainda na infância, por volta dos 10 anos de idade, muito antes da fase adulta. O alerta é da cardiologista do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), Priscila Idaló, que chama atenção para o colesterol alto como um fator de risco silencioso tanto para doenças cardiovasculares quanto para problemas neurológicos, como o acidente vascular cerebral (AVC).

A vida inteira de cuidado

A RD Saúde, maior grupo de varejo farmacêutico do País, lança a campanha de aniversário “Uma Vida Inteira de Cuidado”, em celebração aos 121 anos da Raia e aos 91 da Drogasil. A ação, que vai até 2 de outubro, combina ofertas em produtos de rotina com uma promoção nacional que contempla sorteio final e prêmios instantâneos. Durante o período promocional, compras a partir de R\$ 75 em produtos participantes nas mais de 3.600 farmácias físicas e nos canais digitais (app e site) dão direito a números da sorte para concorrer ao sorteio final.

RS é o 4º Estado do Brasil em patrimônio investido na B3

Em número de contas, o RS aparece na quinta posição nacional

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul ocupa a quarta posição entre os estados brasileiros em volume de recursos de pessoas físicas mantidos em custódia na B3. Em julho, os investidores gaúchos somavam R\$ 36,74 bilhões, equivalentes a 5,48% dos R\$ 670,39 bilhões registrados no País. O Estado fica atrás apenas de São Paulo (R\$ 316,05 bi), Rio de Janeiro (R\$ 92,87 bi) e Minas Gerais (R\$ 58,15 bi), e supera o Paraná (R\$ 35,47 bi).

Os dados reforçam a relevância histórica do mercado gaúcho para a indústria de investimentos, avalia o diretor de Relacionamento com Clientes, Pessoa Física, Educação e Marketing da B3, Felipe Paiva. Segundo ele, a presença do Estado entre os principais mercados do País não é recente.

“O Rio Grande do Sul é, definitivamente, um estado investidor. Historicamente, está entre os cinco principais estados em número de investidores e, atualmente, ocupa a quarta posição em patrimônio de investimentos sob custódia no Brasil. É um estado que sempre teve protagonismo no mercado de investimen-

Top 5 estados com mais patrimônio investido na B3

Estado	Valor de investimento	% sobre o total investido na Bolsa	Número de investidores
SP	R\$ 316,05 bilhões	47,14%	2.320.801
RJ	R\$ 92,87 bilhões	13,85%	672.863
MG	R\$ 58,15 bilhões	8,67%	663.270
RS	R\$ 36,74 bilhões	5,48%	350.792
PR	R\$ 35,47 bilhões	5,29%	413.201

tos”, afirma Paiva.

Em número de contas, o Estado aparece na quinta posição nacional. São 350,8 mil investidores, dos quais 264 mil são homens e 86,8 mil são mulheres. No patrimônio, os homens concentram R\$ 28,01 bilhões, enquanto as mulheres possuem R\$ 8,73 bilhões.

A importância do mercado gaúcho também está nos planos de expansão da XP Investimentos. Nascida em Porto Alegre em 2001, a companhia pretende ampliar em cerca de 30% sua força comercial no Rio Grande do Sul nos próximos dois anos, segundo o líder regional da instituição, Bruno Vargas.

“A gente olha muito para a nossa janela de expansão nos próximos anos. Queremos crescer a operação em praças específicas, e o Rio Grande do Sul é uma das nossas praças prioritárias.

Apesar de a XP ter nascido em Porto Alegre, ainda existe muita oportunidade. O tamanho do mercado é gigante”, diz Vargas.

A projeção para o Estado acompanha uma estratégia mais ampla para a região Sul, onde a XP abriu recentemente novas operações e mantém presença em cidades como Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Joinville, Curitiba e Londrina. Segundo os executivos, a instituição já possui participação relevante entre clientes de alta renda, mas identifica maior espaço para avançar nos segmentos de varejo e private.

Além dos investimentos, a estratégia passa por ampliar a presença em serviços bancários, como crédito, cartões e seguros. Renato Sarreta, também líder da XP no Estado, defende que “parte desses produtos ainda é pouco associada à marca pelos próprios clientes”.

Investidor gaúcho é mais conservador, avalia XP

Na avaliação dos executivos, o mercado gaúcho também apresenta características próprias. Vargas considera que o investidor do Estado tende a adotar uma postura mais conservadora e a procurar instituições consolidadas para administrar e orientar a alocação do patrimônio.

Sarreta acrescenta que os clientes da região apresentam maior conhecimento sobre investimentos e, consequentemente, exigem profissionais mais preparados. “A gente costuma falar que o cliente do Sul é um cliente mais sofisticado. Ele demanda mais conhecimento, demanda um profissional mais qualificado, e é aí que a gente consegue entrar de forma muito competi-

va”, afirma.

Para a economia gaúcha, o principal obstáculo apontado pelos executivos vem do cenário macroeconômico nacional. Juros elevados encarecem o crédito e dificultam novos investimentos das empresas, sem que se identifiquem atualmente um problema específico do Rio Grande do Sul capaz de limitar de forma mais intensa a atividade econômica.

Entre os setores, eles destacam o avanço dos serviços, enquanto a agropecuária ainda convive com reflexos de eventos climáticos e a indústria apresenta maior estabilidade. A diversidade da economia estadual, na avaliação da XP, é justamente um dos fatores que sustentam a

aposta da companhia na expansão da operação gaúcha.

A estratégia faz parte do que Sarreta classifica como a “terceira onda” da XP. Depois de uma primeira etapa baseada na ampliação da oferta de produtos e de uma segunda marcada pela expansão dos assessores de investimentos, a companhia pretende agora concentrar esforços na prestação de serviços e no planejamento financeiro mais amplo dos clientes.

“A gente acredita que essa conversa mais sofisticada, ligada a uma agenda de produtos mais aderente ao perfil do cliente, vai ser o que vai levar a XP para a liderança no setor de investimentos e no setor bancário como um todo”, projeta Sarreta.